



H0717

**O MERCADO DE CRÉDITO BANCÁRIO BRASILEIRO: CARACTERÍSTICAS E CONDICIONANTES DO CICLO DE CRÉDITO RECENTE**

Renato Nogueira de Sá Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O Brasil vivenciou, a partir de 2003, o mais prolongado ciclo de crédito desde a adoção do Plano Real, em 1994. As expectativas de estabilidade macroeconômica combinadas a uma conjuntura menos volátil no contexto financeiro internacional contribuíram para a evolução favorável do mercado de crédito doméstico até meados de 2008, quando a crise econômica internacional se tornou sistêmica e contaminou o ambiente nacional. O aumento da aversão ao risco e da preferência absoluta pela liquidez caracterizaram esse momento da economia mundial, marcado pelo movimento de desalavancagem do sistema financeiro internacional e, em seguida, pela forte retração da atividade econômica. A atuação anticíclica dos bancos públicos tornou-se, então, fundamental, pois garantiu a sustentação da concessão do crédito num contexto de retração das operações pelos bancos privados, que adotaram uma postura conservadora, típica das fases de pessimismo. O objetivo deste projeto é, através de matérias de jornais e revistas especializadas, relatórios de pesquisa, artigos acadêmicos e dados fornecidos pelo banco central, analisar o papel dos bancos públicos na sustentação da oferta de crédito no mercado bancário brasileiro após o efeito-contágio da crise financeira mundial.

Economia brasileira - Crédito bancário - Crise econômica mundial